

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO DE PESQUISAS ACERCA DO PERFIL DO ALUNO

CRICIÚMA/SC MAIO/2017

MICHELE DOMINGOS SCHNEIDER - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE -  
michele.schneider@unesc.net

RODRIGO RODOLFO - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - rodrigorodolfo@unesc.net

ELISA NETTO ZANETTE - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - enz@unesc.net

NARA CRISTINE THOMÉ PALÁCIOS CEHELLA - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE -  
nara@unesc.net

ELENICE PADOIN JULIANI ENGEL - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - epj@unesc.net

JUCÉLIA DA SILVA ABEL - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - jabel@unesc.net

VOLMAR MADEIRA - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - madeira@unesc.net

**Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)**

**Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA**

**Categoria: PESQUISA E AVALIAÇÃO**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR**

## RESUMO

*Relatam-se, no presente artigo, os resultados da pesquisa que objetivou investigar as publicações científicas realizadas e publicadas entre 2012 e 2016, acerca do perfil do aluno de cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância (EaD). Realizou-se um levantamento bibliográfico, utilizando-se as publicações disponíveis nas bases de dados eletrônicas da Revista RBAAD – Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância e nos Anais do CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. A pesquisa de abordagem qualitativa foi desenvolvida em 2016. Buscou-se, na fundamentação teórica sobre a EaD, subsídios para a análise dos dados coletados. Concluiu-se que a revisão de literatura sobre os estudos realizados mostrou-se restritiva em quantidade de publicações e na análise efetiva do perfil dos acadêmicos. Entretanto, percebeu-se consenso entre os pesquisadores sobre características, competências e habilidades necessárias aos mesmos, nesta modalidade de educação. Outra constatação está na importância dos estudos sobre o perfil do aluno que objetivam subsidiar a construção de estratégias didáticas e pedagógicas para orientação do processo de ensino-aprendizagem e a organização de ambientes de aprendizagem virtual.*

**Palavras-chave: Palavras chaves: Educação a Distância; Ensino Superior; Perfil do Aluno.**

## AGRADECIMENTOS

Programa Grupos de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, UNESC.

## Introdução

As mudanças no contexto sociohistórico, oriundas do desenvolvimento e melhorias dos processos de comunicação e das interações associados às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), impulsionam o movimento de Educação a Distância (EaD) no Brasil.

Moran (2011) afirma que a modalidade é apresentada como um caminho estratégico na realização de mudanças fundamentais e profundas na educação, pois requerem: maior presencialidade digital; criação de vínculos entre professor e aluno nos mais diversos espaços e tempos; flexibilidade nos processos de comunicação e interação virtuais; utilização dos mais diversos recursos de aprendizagem digital; e, avaliação digital em momentos presenciais. Os princípios fundamentais da educação presencial e a distância são citados por Cortelazzo (2013), como: autonomia, ação comunicativa, colaboração, acessibilidade e equidade. A aprendizagem não linear é também um dos princípios da EaD. Portanto, o planejamento e organização de metodologias de ensino para a EaD, implicam em conhecimento sobre as características e o perfil deste aluno, como cita Silva (2013).

Assim, o objetivo geral da pesquisa, constituiu-se na identificação e análise do perfil do aluno de graduação, na modalidade a distância em publicações da Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD) e Anais do Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED), nos períodos compreendidos entre 2012 a 2016, caracterizado em volume e foco dos estudos acerca do perfil do aluno em cursos de graduação a distância.

## O Processo de Ensino e a Aprendizagem do Estudante na EaD

A EaD, legitimada por legislação nacional como uma modalidade de educação em todos os níveis educacionais, apresenta-se como opção de maior flexibilidade de tempo e espaço para o aluno, em resposta a suas limitações e possibilidades de acesso. Com o advento da internet em um mundo cada vez mais conectado, o avanço das TICs aliada à possibilidade de estudar em casa, no transporte público, em qualquer lugar e a qualquer hora, tornou a EaD atrativa em diferentes níveis.

Assim, o processo de ensino e aprendizagem na EaD está associado diretamente à organização didático-pedagógica que contempla vários aspectos, como: a) aprendizagem dos estudantes; b) práticas educacionais dos professores e tutores; c) material didático – nos aspectos científico, cultural, ético, estético, didático-pedagógico e

motivacional; na sua adequação aos estudantes e às TICs; em sua capacidade de comunicação, etc., e às ações dos centros de documentação e informação (mEDIATECAS); d) currículo – sua estrutura, organização, encadeamento lógico, relevância, contextualização, período de integralização, dentre outros; e) sistema de orientação docente e à tutoria – capacidade de comunicação através de meios eficientes; de atendimento aos estudantes em momentos a distância e presenciais; orientação aos estudantes; avaliação do desempenho dos estudantes; avaliação de desempenho dos professores e tutores; avaliação dos polos de apoio presencial; f) avaliação do processo (BRASIL/MEC, 2007).

O planejamento e execução de projetos na modalidade de EaD é intenso e necessita de avaliação e reavaliação constantes ao modelo adotado, que implica em “combinação de fatores administrativos, técnicos e pedagógicos” (SILVA, 2013, p.64). Neste contexto, são consideradas as características e perfil do aluno, que se diferencia, em alguns indicadores, do aluno presencial, pois exige algumas competências e habilidades diferentes diante do contexto em que se encontram: o da não presencialidade e das metodologias de ensino e aprendizagem. Oliveira e Nunes (2011) citam também, que o sucesso da aprendizagem do aluno na EaD baseia-se fortemente na sua autonomia. Este deve ser um pressuposto primordial da educação e compreendida como um pilar de sustentação na EaD.

Behar e Silva (2012) destacam as competências necessárias para o aluno da EaD, dentre elas administração do tempo, fluência digital, autonomia, comunicação, reflexão, organização, planejamento e presencialidade virtual. Essas competências são primordiais para o êxito no processo de ensino e aprendizagem na EaD, pois o aluno é considerado o principal ator e sujeito desse processo; motivo pelo qual torna de extrema relevância o mapeamento do perfil do aluno (SOUZA, 2012).

Schnitman (2010) corrobora, destacando ainda que o mapeamento do perfil do aluno de EaD auxilia na construção da concepção das estratégias didáticas e pedagógicas que orientarão o processo de ensino e aprendizagem e a organização do ambiente de aprendizagem virtual. Os desafios dos estudantes da EaD passam por diversos pontos, desde a opção pela modalidade, pois existe a necessidade de adaptação de sua aprendizagem, formada no princípio da presencialidade. Partindo dessa premissa, o aluno da EaD, para obter sucesso em sua trajetória nesta modalidade, deve desenvolver a pró-atividade nos estudos. No entanto apresenta dificuldades, haja vista sua experiência de educação ser basicamente presencial e desta forma, traz consigo os modelos de educação presencial, além das dificuldades com o domínio da tecnologia de informação (BEHAR, SILVA, 2012).

## Metodologia

A presente pesquisa é bibliográfica, uma vez que se baseia no levantamento de artigos, livros e periódicos com intuito de embasar a pesquisa. Contempla a abordagem qualitativa no mapeamento e análise dos artigos científicos produzidos sobre o perfil do aluno na EaD. Os dados foram coletados nas bases digitais dos anais dos congressos internacionais de EaD, da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) e na Revista RBAAD, no período de 2012 a 2016. Após o mapeamento das publicações, foram filtradas as publicações que referenciam pesquisas sobre o perfil do aluno em cursos de graduação a distância e/ou disciplinas a distância de cursos presenciais. Mostrou-se necessária a seleção dos artigos, utilizando palavras-chave, títulos e objetivos de pesquisa. Após a coleta dos dados, foi feita a análise a partir dos fundamentos teóricos da pesquisa e dos resultados apresentados pelos pesquisadores nos trabalhos publicados nas bases digitais citadas.

## Apresentação dos Resultados

A pesquisa e a análise dos artigos publicados na Revista RBAAD e nos anais do CIAED, no período de 2012 a 2016, comprovou a existência de um número restrito de trabalhos acerca do perfil do aluno, uma vez que foram publicados 790 artigos neste período. Destes, apenas 15 (1,90%) trataram de investigações sobre o perfil do aluno da Educação Superior na EaD.

Esta mesma constatação obteve Souza (2012), que destaca a quantidade restritiva de estudos sobre o assunto, embora de acordo com Oliveira, Veiga e Santos (2015), o perfil do aluno da EaD pode ser encontrado no Censo EAD.BR. Nas pesquisas efetuadas com os alunos da EaD na região do Cone Leste Paulista, observaram que o mesmo era condizente com os dados do Censo EAD.BR. Porém, vale destacar que dentre os quinze (15) artigos encontrados que tratam do perfil do aluno da EaD, apenas três (03) deles tratam diretamente do levantamento do perfil do aluno, com intuito de identificar quem é o aluno da instituição ou região pesquisada.

Souza (2012) utiliza a pesquisa de perfil do aluno da EaD para subsidiar a construção de políticas para o atendimento da demanda local e na elaboração de ações que culminem em uma educação de qualidade. O objetivo do estudo de Preti e Barbieri (2013) foi identificar o perfil do aluno da EaD em um programa de cooperação entre Universidades Brasileiras e de Moçambique e verificar a percepção dos alunos com relação ao curso e aderência ao mercado de trabalho. O mesmo objetivo foi traçado no estudo de Oliveira, Veiga e Santos (2015). Dentre as indagações de Souza (2012) está a efetividade de

oferta de uma educação universal, sem considerar o perfil histórico cultural do aluno. Em uma análise geral do perfil do aluno da EaD, apresentado nos estudos utilizados na pesquisa, este trata-se na maioria de mulheres, com idade média de 30 anos, que estudam e trabalham e são responsáveis pelo sustento de suas famílias.

Preti e Barbieri (2013) destacam que, apesar das dificuldades encontradas pelos alunos com relação às distâncias dos polos, precariedade de acesso à internet, ausência de bibliotecas entre outros, os acadêmicos são motivados pelas perspectivas de melhorias em aspectos profissionais e contribuições na formação. O fator financeiro é o maior motivo de evasão dos alunos, superando inclusive todas as dificuldades de infraestrutura e técnicas. Os autores ainda destacam o aspecto de democratização da modalidade EaD, citando que a permanência dos alunos está ligada à dinâmica e à flexibilidade da modalidade.

Na análise dos demais artigos que apresentam o perfil dos alunos da EaD, foram encontrados trabalhos que citam o perfil do aluno, porém, o foco está relacionado em outros aspectos. Arana et al. (2012) destacam a importância da utilização de pesquisas com os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem para embasar as melhorias na EaD. As mesmas conclusões são apresentadas por Rosa (2013), que amplia a análise, destacando que a resistência dos alunos é reduzida ao longo do tempo. Porém, a falta de presencialidade do professor/tutor é relatada como a maior reclamação dos alunos.

A mesma percepção é apresentada no estudo de Januário, Scheuer e Dias (2015), de forma que os discentes se mostram satisfeitos com materiais e professores, no entanto, não manifestam interesse em cursos a distância. O estudo foi desenvolvido com estudantes de cursos presenciais, onde a instituição inseriu disciplinas a distância. Os alunos consideram, neste contexto, que seu desempenho foi inferior em relação a outras disciplinas presenciais.

Silva, Oliveira e Mourão (2013) focam seus estudos nos fatores que contribuem na permanência dos alunos. O mesmo objetivo é o alvo da pesquisa de Rebouças e Ricarte (2016) que destacam o perfil do aluno como fator que contribui para a evasão dos mesmos. Rosa (2013) corrobora, ainda, que toda a experiência do aluno é presencial e apresenta-se sobre a presencialidade a concepção de que apenas por meio dela é possível o aprendizado. Aliado a este fato, as dificuldades básicas de compreensão de textos e autonomia nos estudos são dificuldades detectadas na pesquisa. Felício, Caritá e Oliveira Neto (2013) citam a percepção discente à contribuição com o processo de ensino e aprendizagem, utilizando rubricas na avaliação e identificam uma boa

aceitação dos discentes, destacando uma influência positiva no aprendizado.

A compreensão dos fatores motivacionais é o foco da pesquisa de Oliveira, Sousa e Ricarte (2015), que utilizam a Escala de Motivação Acadêmica (EMA) e identificam fatores extrínsecos preponderando aos fatores intrínsecos. Evangelista, et al. (2016) utilizam do estudo do perfil do aluno na EaD por meio da comparação dos dados da IES, com os dados do censo da ABED e percebem haver coesão entre os mesmos.

Já Stander e Haas (2016) estudam o perfil do aluno da EaD com objetivo de correlacionar com as políticas públicas em EaD e percebem características que fazem com que o aluno opte por cursos a distância. Dentre os motivadores, podem ser citados: a melhoria na qualidade de vida – seja em função da não necessidade de deslocamento – ou pela possibilidade de acesso ao ensino superior e, conseqüentemente, mudanças no padrão de vida. Apenas Bassoli, et al. (2013) apresentam como objetivo, o estudo do perfil do egresso. No entanto, os dados sobre o perfil não são apresentados na pesquisa e os resultados, segundo os autores, permitiram o acompanhamento da efetivação da proposta inicial do curso e como a sua estrutura didático-pedagógica contribuiu para a formação do egresso.

### Considerações Finais

A Educação a Distância tem se apresentado como uma modalidade de ensino universalizada que apresenta, em sua estrutura, o uso de TICs e requerem uma nova postura das Instituições de Ensino. Para responder ao objetivo do presente estudo, efetuou-se o mapeamento e foram analisadas as publicações acerca do perfil do aluno da EaD. Os resultados apontam para um número restrito de publicações com este foco. Em boa parte dos estudos, a análise do perfil dos alunos da EaD aborda os alunos ingressantes. Neste contexto, apenas três (03) artigos aprofundam-se na apresentação e discussão de dados sobre o perfil dos alunos. Os outros doze (12) artigos encontrados utilizam dados do perfil do aluno, mas o intuito era abordar outras questões de pesquisa.

O aprofundamento de pesquisas sobre o perfil do aluno da EaD contribui para subsidiar a construção e o aperfeiçoamento do projeto de expansão nesta modalidade. Além disso, poderá auxiliar com informações importantes para elaboração de novos projetos de graduação e especialização, visando à qualificação permanente do processo de ensino e aprendizagem nesta modalidade de educação. Dentre as limitações da pesquisa, destacam-se a dificuldade de filtragem dos artigos por palavras-chave. Nas bases de dados consultadas, a pesquisa, para ser concretizada, necessitou da leitura e avaliação de todos os artigos publicados nas fontes selecionadas, para gerar as análises

posteriores. A quantidade restritiva de estudos sobre o assunto, também é uma limitação da pesquisa.

Conclui-se que a revisão de literatura sobre as pesquisas realizadas e socializadas em publicações mostrou-se restritiva em quantidade e na análise efetiva do perfil dos acadêmicos. Entretanto, percebe-se consenso entre os pesquisadores sobre características, competências e habilidades necessárias aos mesmos, nesta modalidade de educação. Como estudo futuro, sugere-se a ampliação da pesquisa em bases de dados indexadas e da mesma forma ampliar os estudos para um período maior, anterior a 2012.

#### Referências:

ARANA, A.M.F.R, et al. Elaboração de melhores estratégias pedagógicas em EaD: Uma análise sobre os resultados da avaliação discente. IN: 22° CIAED, 2012. Anais eletrônicos... Curitiba. 2012. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/398f.pdf>. Acesso em: 10 Abr 2017.

BASSOLI, D.A et al. Perfil do egresso do aluno de gestão da produção industrial na modalidade EaD. IN: 19° CIAED, 2013. Anais eletrônicos... Curitiba. 2013. Disponível em: [http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES\\_SESSOES\\_PARALELAS-horarios.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES_SESSOES_PARALELAS-horarios.pdf), Acesso em: 10 Abr 2017.

BEHAR, P.A.; SILVA, K.K.A. Mapeamento de Competências: Um foco no aluno da Educação a Distância, CINTED-UFRGS, 2012, volume 10, nº 3. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo20/artigos/5a-ketia.pdf>. Acesso em: 08 abr 2017.

BRASIL/MEC. Referências de Qualidade na Educação a Distância (2007). Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> Acesso em: 05 Dez 2016.

CORTELAZZO, I.B.C. Prática Pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância. Curitiba: InterSaberes, 2013.

EVANGELISTA, C.R.L. et al. Perfil do aluno ingressante e suas dificuldades em Cursos de Graduação na modalidade a distância em uma Universidade privada localizada no oeste paulista. IN: 22º CIAED, 2016. Anais eletrônicos... Curitiba, 2016. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/9.pdf>. Acesso em: 10 Abr 2017.

FELÍCIO, A.C.; CARITÁ, E.C.; OLIVEIRA NETO, J.D. Percepção discente quanto à utilização de rubricas para avaliação da aprendizagem. IN: 19º CIAED, 2013. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: [http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/A\\_PRESENTACOES\\_SESSOES\\_PARALELAS-horarios.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/A_PRESENTACOES_SESSOES_PARALELAS-horarios.pdf). Acesso em: 10 Abr 2017.

JANUÁRIO, A.M.; SCHEUER, L.; DIAS, N.S. Análise da percepção dos acadêmicos dos cursos tecnólogos presenciais, de uma instituição de ensino superior de Cascavel, quanto à inclusão de disciplinas na modalidade de ensino a distância. IN: 21º CIAED, 2015. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: [http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD\\_296.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_296.pdf). Acesso em: 10 Abr 2017.

MORAN, J. M. A Educação a Distância como opção estratégica. 2011. Disponível em: [http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao\\_online/estrategica.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/estrategica.pdf) Acesso em: 15 Abr 2017.

OLIVEIRA, J.R.G; NUNES, M.M.Sobre a autonomia do estudante na educação a distância. 5º CONAHPA, Pelotas. Disponível em: Acesso em: 12 Fev 2017

OLIVEIRA, L.R.M.; SOUSA, E.C.; RICARTE, M.A.C. O estudo da motivação dos

discentes em um curso de graduação a distância, à luz da escala de motivação acadêmica. IN: 21º CIAED, 2015. Anais eletrônicos... Curitiba, 2015. Disponível em: [http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD\\_305.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_305.pdf). Acesso em: 10 Abr 2017.

OLIVEIRA, M.R.; VEIGA, S.A.; SANTOS, I.R. Educação a distância: perfil geral e socioeconômico dos alunos dos cursos superiores de tecnologia de uma universidade do cone leste paulista. IN: 21º CIAED, 2015. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: [http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD\\_102.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_102.pdf), Acesso em: 10 abr 2017.

PRETI, O.; BARBIERI, M.A. Expansão da educação superior a distância em Moçambique: perfis, expectativas e percepções dos estudantes de um programa de cooperação internacional , 2013. IN: Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, Vol., Set. 2013.

REBOUÇAS, G.F.; RICARTE, M.A.C. As causas da evasão e a relação com o perfil dos Alunos de disciplinas semipresenciais de um centro Universitário de Fortaleza – CE. IN: 22º CIAED, 2016. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/98.pdf>, Acesso em: 10 abr 2017.

ROSA, I.S. Disciplina on-line: dificuldades e facilidades do aluno da graduação IN: 19º CIAED, 2013. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: [http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES\\_SESSOES\\_PARALELAS-horarios.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES_SESSOES_PARALELAS-horarios.pdf), Acesso em: 10 abr 2017.

SCHNITMAN, I. M. O perfil do aluno virtual e as teorias de estilos de aprendizagem. IN: 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, 2010, Pernambuco. Anais eletrônicos... Pernambuco: UFPE disponível em: <http://www.ufpe.br/nehete/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Ivana-Maria-Schnitman.pdf> , Acesso em: 14 abr 2017.

SILVA, J.A.R.; OLIVEIRA, F.B.; MOURÃO, L. Fatores que levaram à permanência e ao sucesso dos alunos em um curso a distância IN: 19º CIAED, 2013. Anais eletrônicos... Curitiba, 2013. Disponível em: [http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRES-ENTACOES\\_SESSOES\\_PARALELAS-horarios.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRES-ENTACOES_SESSOES_PARALELAS-horarios.pdf), Acesso em: 10 abr 2017.

SILVA, R.S. Gestão de EAD: Educação a Distância na Era Digital. São Paulo: Novatec, 2013.

SOUZA, L.B. Educação Superior a Distância: O perfil do “novo” aluno Sanfranciscano, 2012., IN: Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. Vol. 11, 2012.

STANDER, M.D.P.; HASS, C.M. Políticas públicas de EaD e o perfil dos alunos de Graduação a distância de uma IES privada. IN: 22º CIAED, 2016. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/9.pdf>, Acesso em: 10 abr 2017.